DIAGNÓSTICO DE INTERFACE BIM NA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA FACENS

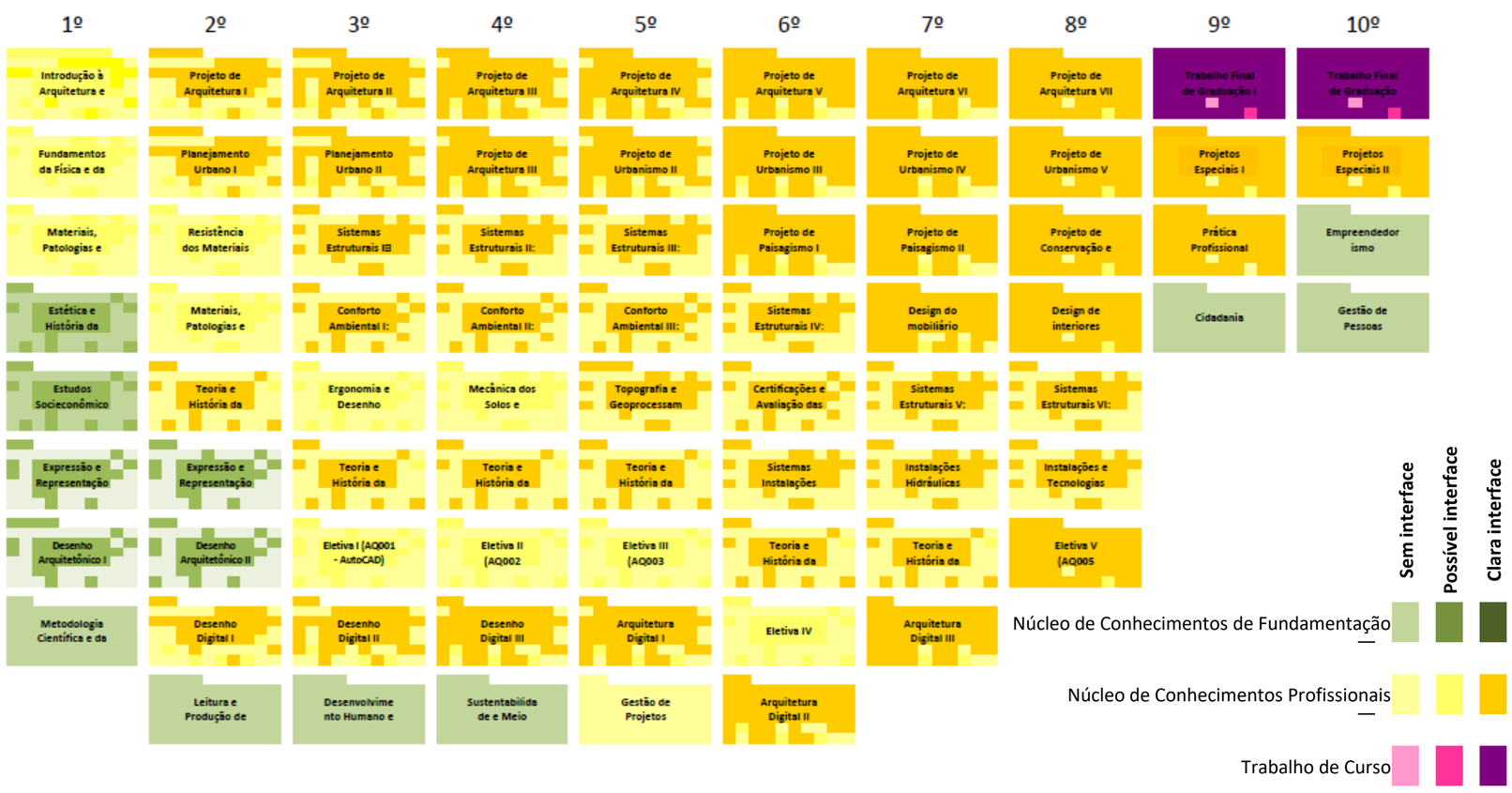
Modalidade: Planejamento de inserção de BIM na educação

Natália Barros 1
Giovanna Brígitte 2

1- Centro Universitário Facens, natalia.barros@facens.br
2- Centro Universitário Facens, giovanna.novellini@facens.br

MATRIZ DE DIAGNÓSTICO DE INTERFACE BIM

Figura 1: Matriz de diagnóstico BIM nos componentes curriculares do curso de Arquitetura e Urbanismo da Facens



DESENVOLVIMENTO

O método utilizado para o diagnóstico da matriz curricular foi desenvolvido por Checucci (2014), adaptado e apresentado nas reuniões de Células BIM. O processo ocorreu a partir de análise documental e categorial de cada componente curricular do curso, avaliados e classificados de acordo com 8 categorias (B a H) relacionadas ao BIM.

RESULTADOS

Os resultados do diagnóstico BIM na matriz curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Facens demonstrou que 67% das disciplinas do curso possuem clara interface com BIM, 22% possível interface e apenas 11% das disciplinas não possuem interface com BIM, conforme demonstrado no Gráfico 2.

Gráfico 1: Sistematização Geral da interface das categorias BIM nos componentes curriculares do curso

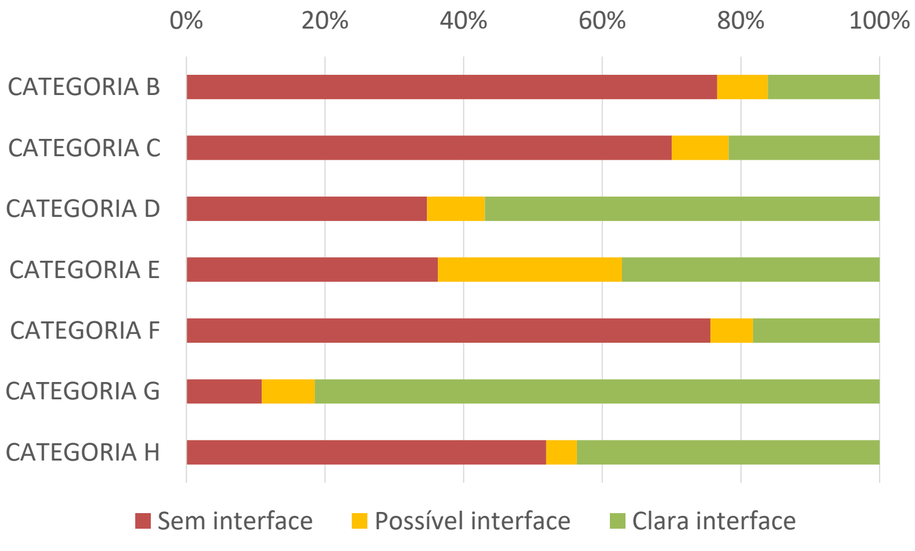
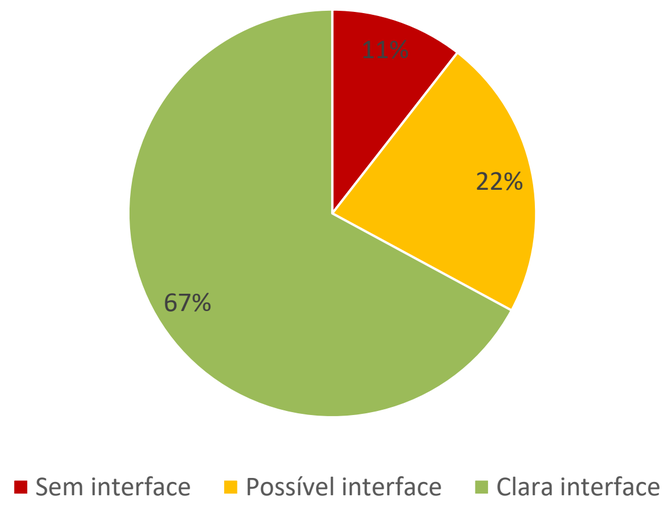


Gráfico 2: Porcentagem do número de disciplinas conforme a interface com BIM



INTRODUÇÃO

O curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Facens é um curso que desde o seu início se preocupa com o uso da tecnologia tanto na grade curricular das disciplinas, quanto durante a ministração das aulas, a partir de metodologias ativas. O presente artigo tem como objetivo demonstrar os resultados do diagnóstico BIM na matriz curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Facens, através do mapeamento do potencial de interface com BIM em todos os componentes curriculares do curso.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Centro Universitário Facens e a rede de Células BIM.